



Trabalho 2532

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ENTRE O ENSINO E O EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Maria Ligia dos Reis Belaguarda¹

Rafaela Vivian Valcarenghi²

Vivian Costa Fermo³

Maria Eduarda Merlin da Silva⁴

Adriana Eich Kuhn⁵

Maria Itayra Coelho de Souza Padilha⁶

Introdução: Com o desenvolvimento da ciência e o aparecimento de novas patologias, e as mudanças de comportamento do ser humano, a enfermagem observou a necessidade de um aperfeiçoamento de fundamentação teórica e prática, voltada para um aprendizado capaz de solucionar as necessidades tanto psíquicas, quanto biológicas e espirituais da pessoa a ser cuidada. Desenvolveu por meio dessa observação métodos científicos e eficazes que visam o cuidado ao ser humano, por meio do levantamento dos problemas, avaliação das necessidades básicas de cada ser humano, alcançando assim a realização das intervenções de enfermagem. A partir do estudo de Teorias de Enfermagem e aprimoramento das práticas no tocante à legislação e normas para o exercício profissional que a enfermagem desenvolveu o processo de sistematização da assistência de enfermagem. Isto em pertinência a cientificização do cuidado e da qualificação do cuidar. Nesta perspectiva, este estudo apresenta o **objetivo** de discutir o ensino da Sistematização da Assistência de Enfermagem e a relação com a legislação do exercício profissional da profissão. **Descrição metodológica:** Estudo qualitativo de abordagem exploratória descritiva aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina sob o Parecer nº 11052912.9.0000.0121. Os participantes do estudo foram 32 acadêmicos de enfermagem, compostos por cinco alunos da terceira fase, seis da quarta fase, seis da quinta fase, cinco da sexta fase, cinco da sétima e cinco da oitava fase do Curso de Graduação da Escola definida como campo da coleta dos dados. As informações foram coletadas a partir de entrevista semi-estruturada, gravadas e transcritas. A análise seguiu o preconizado na proposta de Creswell¹ em que o processo analítico percorre cinco fases: organização dos dados, leitura exaustiva do material, análise por codificação das informações, geração de descrição do cenário pesquisado, descrição temática e significação dos dados. Emergiu como **resultado** fragilidades dos acadêmicos em relacionar a sistematização da assistência de enfermagem e a legislação vigente. A integração ensino/ normatização aparece raramente nas falas dos depoentes. Há incisivamente a relação da importância do ensino do tema com a prática assistencial. A dicotomia teoria/ prática sobressai ainda, fortemente no processo ensino-aprendizagem, assim sendo, a legislação do exercício profissional se distancia da trajetória de ação na prática do aprendizado teórico. Outro fator que interfere de acordo com o que emergiu dos dados é a dissonância entre os docentes do entendimento da metodologia de sistematização. De forma que o relacionamento da sistematização e da legislação pertinente quanto ao exercício da enfermagem fortaleceria a aderência deste aprendizado nas práticas

11 Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem (PEN) da UFSC. Membro do Grupo GEHCES de Pesquisa/UFSC. Docente do Centro Universitário Estácio de Sá-SC. bellaguardaml@gmail.com

2Enfermeira. Mestranda do PEN/UFSC. Bolsista CAPES/REUNI.

3Enfermeira. Mestranda do PEN/UFSC. Bolsista CAPES/REUNI. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidando e Confortando. vivianfermo@hotmail.com.

4Enfermeira. Mestranda do PEN/UFSC. Bolsista CAPES/REUNI.

5Enfermeira. Mestranda do PEN/UFSC. Bolsista CAPES/REUNI.

6Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC



Trabalho 2532

profissionais a serem desenvolvidas pelos egressos do curso de enfermagem nos serviços de saúde por eles ocupados. A **conclusão** deste estudo direciona que o ensino, a formação de enfermagem utiliza ainda, de forma incipiente, a legislação do exercício profissional como argumento a ser respeitado e certificador das práticas da Sistematização da assistência de enfermagem no cotidiano do trabalho. É o que corrobora com Sales, Afonso e Santos² que referem que a visibilidade da temática sistematização da enfermagem no ambiente acadêmico fortalece a produção do conhecimento na área. A Lei do Exercício Profissional da Enfermagem nº 7.498/86 e a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº 358/2009 garantem a implantação e a atividade de sistematizar a assistência em todas as instituições de saúde e pelo profissional enfermeiro junto a equipe de enfermagem³. Operacionaliza desta forma, um fazer sob perspectiva de método, recursos materiais e pessoais o que proporciona o desenvolvimento do processo de cuidar em enfermagem por meio da documentação do cuidado em processo de enfermagem. Este registro da prática precisa ser instaurado dentro da formação acadêmica, para fazer parte da formação cultural, científica e política do profissional da enfermagem. Isto acarreta comprometimento com a amplificação do conhecimento em que o processo ensino-aprendizagem é contínuo e precípuo do fazer em saúde. Em estudo de Luiz et al.⁴ o ensino na graduação em Enfermagem sobre a sistematização é que as dificuldades no tocante a relação teoria-prática aparecem. Referem que seja pelas características próprias de cada acadêmico ou pelas práticas educacionais instauradas. Neste estudo observa-se que os acadêmicos apresentam uma certa fragilidade em relacionar a sistematização com o regimento para o fazer. O argumento legal é inerente a prática segura e competente do fazer da enfermagem e efetiva a sistematização como prática que garante uma especificidade ao fazer da profissão, confere ao profissional autonomia. Como **implicações para a profissão** a relação ensino e exercício profissional da Sistematização da assistência de enfermagem, destaca-se segundo Bub e Liss⁵, práticas do bem cuidar as pessoas, estabelecimento de prioridades a partir de fazeres sistematizados e, conseqüentemente, traz a melhoria da saúde da população. E neste sentido, este estudo demonstrou que a relação da sistematização entre o ensino e o exercício profissional reflete a argumentação legal e normatizações que elegem o fazer da enfermagem sob práticas seguras e qualificadas para a população. O ensino neste escopo necessita pontuar e ampliar o estudo e a discussão da legalidade do exercício profissional como fundamento à sistematização competente do fazer da enfermagem como prática do cuidado à saúde das pessoas.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Exercício Profissional.

Eixo IV: Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

Referências

1. Creswell JW. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2.ed. Porto Alegre: Artmed;2007.
2. Sales LM, Afonso ESR, Santos TVC. Sistematização da Assistência de Enfermagem: uma pesquisa nas bases eletrônicas de dados. Rev. Edu. Meio Ambiente e Saúde. 2008; 3 (1): 197-207.
3. Conselho Federal de Enfermagem Resolução n.358, de 15 de outubro de 2009. Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE. Brasília, 2009.11. COFEN. Conselho Federal.
4. Luiz FF, Mello SMM, Neves ET, Ribeiro AC, Tronco CS. A sistematização da assistência de enfermagem na perspectiva da equipe de um hospital de ensino. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010 [citado 2013 junho 10]; 12(4):655-9. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i4.8642>.
5. Bub MB, Liss PE. Metodologias do Cuidado de Enfermagem. In: Associação Brasileira de Enfermagem. Programa de Atualização em Enfermagem: Saúde do Adulto. Ciclo I. Módulo II. Porto Alegre: Artmed Editora e Panamericana Editora Médica. 2006: 09-53.